

**345** DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE TRATAMENTO SUB-AGUDO COM MIDAZOLAM, POR VIA ORAL, EM RATOS. Daniela Roesch Ely, Virgínia Dapper, Maria Beatriz C. Ferreira e Ivan Izquierdo. (Depto. Bioquímica, Inst. de Biociências, UFRGS).

Os benzodiazepínicos são fármacos de amplo uso clínico e experimental, porém há poucos estudos sobre os efeitos advindos de seu uso crônico. O midazolam (MDZ) é o único benzodiazepínico solúvel em meio aquoso. O presente trabalho visa (1) desenvolver um modelo de tratamento sub-agudo com MDZ, por via oral, a fim de possibilitar posteriores estudos comportamentais, e (2) observar sua influência sobre o peso corporal e as ingestas líquida e sólida em ratos. Ratos Wistar fêmeas foram privados de água por 24 horas. A seguir, receberam como única fonte de água, durante 11 dias, uma das seguintes soluções de MDZ: 0,01, 0,02, 0,03, 0,04, 0,05 e 0,06 mg/ml. O grupo controle recebeu água "ad libitum". Observou-se que a administração de MDZ, por via oral, altera o padrão de ingesta líquida, de modo que esses animais bebem significativamente mais do que os do grupo controle. Não se observaram diferenças de ingesta sólida ou de evolução do peso corporal. Conclui-se que, por mecanismos ainda não esclarecidos, o midazolam pode favorecer o aumento da ingesta líquida em ratos. (FAPERGS/PROPESP).